




Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 803
5 de Outubro de 2006



PORTUGAL
CTT

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: € 0,75 (IVA incluído)



VILA NOVA DE CERVEIRA REGORDOU D. DINIS E O FORAL DE 1321 NO DIA 1 DE OUTUBRO, FERIADO MUNICIPAL

(Página 3)

NO RESCALDO DA DESFOLHADA QUE LEVOU AO TERREIRO DE CERVEIRA, NOS PRINCÍPIOS DE SETEMBRO, MUTTA ANIMAÇÃO



Foto Mota

(Página 9)

Num acidente de viação, próximo do cruzamento para Quinta, perdeu a vida um septuagenário residente em Campos



(Página 3)

Assaltado em pleno dia estabelecimento comercial em Vila Nova de Cerveira. Um dos gatunos foi apanhado por populares



(Página 3)



(Página 11)

“A Figura”, com Rui Fernandes, um cerveirense com quatro títulos distritais de tiro desportivo

design | publicidade | impressão



www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Tel. 251 795 986

.webdesign

páginas internet, multimédia, cd's



VENDO
 Casa em Paredes de
 Coura, no Outeiro,
 Rumarigães.
 Contactos:
 Telm.: 917 317 021

PASSA-SE
 ESTABELECIMENTO
 COMERCIAL
 (Junto à Escola C+S de
 Vila Nova de Cerveira)
EXCELENTE PREÇO
 Telem.: 96 269 69 40

 **FLOR E ARTE**
 FLORISTA
 Maria da Graça B. A. Gomes
 Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

CN - Edição n.º 803, de 5/10/2006
 Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
 Notária
**CARTÓRIO NOTARIAL
 DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Joaquim Magalhães
 Advogado
 Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
 4950-514 MONÇÃO
 Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
 Telem.: 966 045 921

 **Village**
 Mediação Imobiliária
 Telef: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
 www.minhovillage.com
 marcad@minhovillage.com / minhovillage@net.snet.pt
 Praça II - Anjos, s/n - Ilha dos Amores, loja 7 - 4920-270 Vila Nova de Cerveira

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta e um de Agosto de dois mil e seis, lavrada de fls. 86 a fls. 88, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Cinco-E, deste Cartório, **António Costa da Silva**, N.I.F. 105 741 337, titular do B.I. n.º 7953393, emitido em 06.11.2000, pelos S.I.C. de Lisboa e mulher **Natália do Nascimento Martins**, N.I.F. 153 268 590, titular do B.I. n.º 2255809, emitido em 26.10.2000, pelos S.I.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele de Moçambique, ela da freguesia de S. José, concelho de Lisboa, residente na Rua Vasco Santana, n.º 5, 1.º esquerdo, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

GRUPO OPTI-VISÃO
 Tudo a sua visão
 OPTIMINHO

Cristina Cancela
Solicitadora
 Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
 (entrada por trás da florista "Berço das Flores")
 4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Tel./Fax: 251 794 345

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Campo Longo, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do nascente com José Gonçalves Martins, do sul com João Pereira da Rocha e do poente com José António Gameiro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz; em nome da justificante mulher, sob o artigo 3245, com o valor patrimonial tributário de 9,22 € e o valor atribuído de duzentos e cinquenta euros.

 *Armadores*
Funerais
Transladações
Agencia Funerária António Queiroz, Lda
 Colares - 912542731 e 910942811 / Telefone: 251795236
 Rua das Cargas-4926 - 520 Condado - Vila Nova Cerveira

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos
 Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para: Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção
 Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz) 4920-266 Vila Nova de Cerveira - (Telef: 251 794 0561)

Que tal prédio lhes foi doado por José Maria Martins e mulher Maria José Gonçalves, respectivamente seus sogros e pais, por doação que não chegou a ser formalizada, no ano de mil novecentos e sessenta e três, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Franco & Fernandes, Lda.
 VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/ALTOMÓVEIS
 MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
 SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES
 Lugar das Falas
 4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
 Telefone: 251 795 562

VENDO VIVENDA
 EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA
 1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupeiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.
 Contactar pelo telem.: 963 040 429

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

PRECISAMOS DE MAIS ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.
 Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
 tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com


ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.
 Cartório Notarial, trinta e um de Agosto dois mil e seis.



A Notária,
 a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

PASSA-SE
BAR
 Na Rua Direita
 (Caminha)
 Contacto:
 Telem.: 914 081 617

VENDO
 GRUA PARA OBRAS
 MARCA CAIL 14X14
 BEM CONSERVADA
PREÇO: € 5.000
 Telemóvel:
 963 040 429

 **turismo do minho HOTEL**
 ...um espaço para momentos inesquecíveis!...

VENDE-SE
 EM VILA NOVA DE CERVEIRA

 Contactos
 Telefone:
 251 798 347
 Telemóveis:
 962 510 643
 914 709 733
 Casa de habitação, bem conservada, de rés-do-chão e 1.º andar, com uma área grande de terreno, óptima para comércio, na Rua Queirós Ribeiro, em Vila Nova de Cerveira

Crónica da quinzena**Nada agradável!
No espaço de dois dias,
dois acidentes de trabalho
na Zona Industrial**

É com alguma frequência que tomamos conhecimento, através de registos de unidades de saúde, de um número considerável de acidentes de trabalho que vão acontecendo no concelho de Vila Nova de Cerveira. Uns de maior gravidade, outros com menor perigo, mas todos eles a precisarem que os atingidos recebam tratamento hospitalar.

A maior parte dessas lesões que atingem operários acontecem nas zonas industriais do concelho.

Ainda recentemente e no espaço de dois dias, dois jovens trabalhadores sofreram ferimentos nas mãos (um na esquerda e outro na direita) que os forçou a terem de recorrer a centros hospitalares.

Num deles, Paulo Ernesto Silva Vieira, natural de Ponte de Lima, as lesões foram a nível dos dedos e o outro, Malou Rodrigues Alves, de Cerdal, foi atingido na mão. Isso aconteceu em 19 e 21 de Setembro em unidades da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira (Pólo 2) e os atingidos tinham ambos 19 anos.

Quando tanto se fala em segurança no trabalho seria de todo o interesse que o número de acidentes fosse diminuindo de forma a ficar completamente em zero.

É que no nosso concelho, infelizmente, o registo anual de pessoas que sofrem acidentes de trabalho já vai sendo bastante considerável.

José Lopes Gonçalves

► Devido ao temporal houve estradas obstruídas em Gondarém e Mentrestido

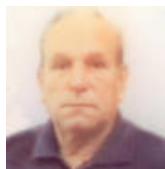
Nos fortes temporais que se fizeram sentir na madrugada de 21 de Setembro, o concelho de Vila Nova de Cerveira também foi atingido, com maior relevância nas freguesias de Mentrestido e Gondarém.

Em ambas as localidades foi necessário desobstruir estradas na Mota, em Gondarém, e nos Fiais, em Mentrestido, pois as árvores e as ramadas espalharam-se pelas vias, nas quais se registou a intervenção, além de populares, dos Bombeiros locais.

► Distribuição de correio no concelho de Cerveira está a causar reparos

Tem chegado até "Cerveira Nova" muitas solicitações para que alertemos os serviços dos correios, com especial referência no concelho de Vila Nova de Cerveira, para o facto de que, desde há tempo, a distribuição de correspondência tem sido bastante deficiente. Há casos até de documentos oficiais, urgentes, que chegam aos destinatários com atraso em relação ao tempo que seria normal, facto que chega a causar arreliantes transtornos.

No caso de "Cerveira Nova" podemos referir que a última edição foi distribuída, em Cerveira, com alguns dias de atraso, o que sabemos não ter acontecido em terras de outros concelhos em que o jornal foi entregue pelos carteiros passado um ou dois dias após ter sido colocado nos Correios de Cerveira.

FUNERAL**EM GONDARÉM**

Para o Cemitério Paroquial de Gondarém foi a sepultar **Alfredo António Portela**, de 74 anos, casado, natural de Lanhelas, que residia na Rua de São Pedro, na freguesia de Gondarém.

À família de luto apresentamos sentidas condolências.

► Morte num acidente de viação, em Campos, de um residente na localidade

Num embate de automóveis ocorrido em 22 de Setembro próximo do cruzamento para "Quinta", enquadrado com a Estrada Nacional 13, na freguesia de Campos, perdeu a vida José Joaquim Marinho Sobral, de 70 anos, casado, residente no lugar de Quinta, na referida localidade.



O falecido seguia num dos veículos envolvido no acidente e teve a infelicidade dos seus ferimentos serem mortais.

Outras duas pessoas, Joaquim Batista Pires Graça, de 65 anos, residente em Quinta (Campos) e Natália Irene Ramos Araújo, de Monção, que seguiam, uma em cada carro, nos dois veículos acidentados, sofreram ferimentos. Dada a gravidade dos ferimentos, Joaquim Graça foi transportado ao Centro Hospitalar do Alto Minho, onde ficou internado.

► Assaltado em pleno dia estabelecimento comercial em Vila Nova de Cerveira

- Um dos gatunos foi apanhado por populares



Dois indivíduos de nacionalidade espanhola assaltaram, a meio da tarde de 26 de Setembro, um estabelecimento comercial situado na Avenida 1.º de Outubro, em Vila Nova de Cerveira.

Trata-se do estabelecimento da firma ROLAR - Materiais para o Lar, Lda., onde se encontrava, na altura, apenas a sócia-gerente Maria Gorete dos Santos Rodrigues.

Os dois indivíduos entraram no estabelecimento, encapuçados, e ameaçaram a dona do estabelecimento com uma faca, ao mesmo tempo que pegavam na caixa registadora, pondo-se logo em fuga.

A Maria Gorete saiu de imediato à rua a gritar por socorro. Àquela hora havia, naturalmente, gente pelas proximidades que logo se apercebeu do que estava a suceder e foram a correr no encalço dos gatunos. Um deles, ainda encapuçado, foi agarrado pelos populares enquanto a GNR se deslocava para o local e o prendeu.

Refira-se que a caixa registadora foi recuperada.

O outro indivíduo conseguiu fugir para a viatura onde se faziam transportar. Ainda foi perseguido por um comerciante da zona até às imediações da saída da vila, mas o meliante safou-se e presume-se que tivesse ido passar na ponte de Valença, onde as autoridades locais montaram um dispositivo de controlo de viaturas, contudo sem êxito.

Referem comerciantes da área que a viatura utilizada no assalto, que era um Seat Ibiza de cor vermelha, já há alguns dias andava a rondar aquela avenida.

Presume-se que os indivíduos teriam tentado assaltar outro estabelecimento, mas porque se aperceberam que havia gente a mais dentro do espaço comercial acabaram por assaltar o da ROLAR.

► VII Convívio de idosos de Vila Nova de Cerveira teve Santiago como principal meta

Organizado pela Câmara Municipal teve recente concretização o VII Convívio de Idosos do concelho de Vila Nova de Cerveira, em que participaram algumas centenas de pessoas da terceira idade.

Do variado programa constou, além da visita à catedral e centro histórico de Santiago, o almoço em Padron, o baile com música ao vivo e as deslocações a Grove e a Pontevedra.

► Em 1 de Outubro Cerveira viveu o Feriado Municipal

Todos os anos, em 1 de Outubro, Vila Nova de Cerveira recorda a concessão do Foral, que foi o primeiro, concedido por el-Rei D. Dinis em 1321.

Este ano, como é habitual, houve vários acontecimentos que tiveram por finalidade enaltecer a data em que o Rei Lavrador doou a Vila Nova de Cerveira um número elevado de benesses que se poderão recordar pela leitura do Foral que se encontra editado e várias publicações, das quais destacamos o livro "Forais de Cerveira" editado em Setembro de 1996 pela Câmara Municipal.

**► Próxima edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira é no dia 8 de Outubro**

Irá decorrer no dia 8 de Outubro a próxima edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira.

Será a penúltima realização da temporada, já que a última está prevista para 12 de Novembro.

Sempre com participação de portugueses e espanhóis, o certame contará, como é costume, com os habituais produtos e artigos e também com momentos de animação a cargo de conjuntos populares.

Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"

► Executivo cerveirense em desacordo com a Lei das Finanças Locais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em recente reunião do Executivo, aprovou uma proposta em que manifesta discordância pela proposta da nova lei das Finanças Locais aprovada, há pouco tempo, em Conselho de Ministros.

Segundo a Autarquia cerveirense, a concretizar-se a nova lei será «fortemente penalizador para as autarquias portuguesas periféricas e de pequena dimensão».

No tocante ao concelho de Vila Nova de Cerveira, e segundo notícias vindas recentemente a público, o corte de verbas poderá atingir, a partir de 2009, 46 por cento.

Teste rápido e gratuito do VIH/SIDA disponível no CAD de Viana do Castelo

Em menos de 20 minutos, qualquer pessoa que se dirija ao Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/SIDA (CAD) de Viana do Castelo, pode saber se está infectada pelo vírus da SIDA.

Desde Setembro de 2004 que o CAD de Viana do Castelo realiza testes gratuitos e anónimos ao VIH. A inovação introduzida é a rapidez e facilidade do diagnóstico. O método tradicional, que implica uma colheita de sangue intravenosa e uma semana de espera pelo resultado, foi substituído pelo teste rápido que, apenas alguns minutos após uma picada no dedo, revela se a pessoa está ou não infectada pelo VIH. Se o teste for positivo, assegura-se a possibilidade de rapidamente ser encaminhada para os serviços de saúde.

O CAD de Viana do Castelo funciona na Rua de Caminha, n.º 124, nas instalações do Serviço de Saúde Pública do Alto Minho, às 3.ª e 5.ª feiras no horário das 9h às 12,30h e das 14h às 17,30h. Para fazer o teste não é necessário marcação prévia, basta aparecer.

A propósito do seu lema "TESTE VIH/SIDA?... SEM DÚVIDA! O PIOR RESULTADO É NÃO SABER", o CAD lembra que um conhecimento precoce possibilita a obtenção de cuidados de saúde adequados que permitam um aumento significativo da qualidade e esperança de vida. Além disso, sabendo que está infectada, a pessoa poderá evitar a transmissão a outros.

No CAD é ainda possível obter informações sobre as formas de transmissão do vírus e as medidas de protecção, assim como preservativos gratuitamente.

Câmara de Caminha promoveu pela primeira vez Jornadas Europeias do Património

A Câmara Municipal de Caminha promoveu, pela primeira vez, as Jornadas Europeias do Património nos dias 22, 23 e 24 de Setembro, uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia. Esta actividade cultural que envolve mais de 50 países, pretende sensibilizar os povos europeus para a importância da salvaguarda do património.

As Jornadas Europeias do Património 2006 subjacentes ao tema "Património [...] somos nós", teve como coordenador nacional o IPPAR e visaram oferecer uma nova forma de olhar o património cultural.

Peddy-paper e visitas guiadas ao centro histórico de Caminha foram as duas actividades que a Câmara promoveu durante as jornadas. Assim, o peddy-paper dirigiu-se à comunidade escolar e consistiu numa visita pelo centro histórico da vila, durante a qual os intervenientes tiveram a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre o património de Caminha, de uma forma lúdica e pedagógica.

UNICEF em Viana do Castelo

A UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância em Viana do Castelo, tem desde o passado mês de Maio uma nova direcção presidida por Maria Teresa Távora.

A UNICEF trabalha em mais de 140 países em desenvolvimento em programas de saúde, educação, nutrição, água e saneamento que procuram melhorar as vidas de muitas crianças.

Todo o dinheiro que a UNICEF utiliza vem de contribuições dadas pelos governos, organizações diversas e do público. Motivo pelo qual a actual direcção apela a todos os sócios para que actualizem as suas quotas.

A UNICEF já está a levar a cabo a campanha de Natal 2006 com diversos cartões e presentes exclusivos UNICEF disponíveis na sua loja na Rua da Bandeira, n.º 52 - 1.º - Esq., em Viana do Castelo (horário normal do comércio). Ao comprar cartões e presentes UNICEF a sua contribuição e generosidade irá proporcionar um futuro melhor às crianças mais desfavorecidas do mundo.

Não falte ao apelo! O bem estar das crianças é o nosso principal objectivo.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Período de candidaturas até 31 de Outubro

AIMinho abre candidaturas a licenciados para formação e estágio remunerado

A AIMinho já abriu a fase de apresentação de candidaturas para os licenciados que queiram integrar o projecto Valor Humano. Todos os licenciados desempregados que pretendam integrar o projecto de qualificação avançada de recursos humanos podem fazer *download* do formulário de candidatura do próprio sítio do projecto em www.valorhumano.aiminho.pt/ e enviar para a AIMinho até ao próximo dia 31 de Outubro.

São 72 as vagas no âmbito deste projecto e os seleccionados terão acesso às duas fases do projecto: Formação em sala nos domínios do projecto + estágio remunerado em empresa.

O Valor Humano é um projecto da AIMinho, desenvolvido em parceria com o PRIME, e procura actuar sobre os factores dinâmicos da competitividade das empresas. Nesta iniciativa da AIMinho podem participar todos os diplomados formados em diversas áreas e que não foram absorvidos pelo mercado de trabalho.

O Valor Humano fomenta a preparação dos licenciados em áreas académicas com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho através da formação em áreas emergentes, tais como tecnologias de informação e comunicação, energia e ambiente. Com o Valor Humano pretende-se facilitar a integração no mundo do trabalho e o desempenho sócio-profissional dos qualificados.

O Valor Humano é um projecto de qualificação avançada de recursos humanos, enquadrado no Plano Tecnológico. Através desta iniciativa, a AIMinho procura mobilizar os actores de mudança para a necessidade do desenvolvimento de novas competências nas empresas, promover intensamente a iniciativa empresarial e acelerar a renovação, diversificação e qualificação do tecido empresarial.

Renovação do Parque Escolar de Valença



A Câmara Municipal está a renovar o edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Arão, numa empreitada com um valor de 97.996,35 €, no âmbito do programa de Renovação do Parque Escolar de Valença. A conclusão da intervenção está programada para o mês de Fevereiro.

Esta intervenção vai permitir, ainda, à autarquia criar uma biblioteca escolar, o espaço informática e uma zona lúdica, nas traseiras da escola, para apoio às actividades lectivas e às extra-curriculares.

A EB1 de Arão é um edifício de quatro salas que passará a receber, para além dos alunos desta freguesia, os de Cristelo Côvo, num total de 70 crianças, a partir deste ano lectivo.

A Câmara Municipal está, também, já a ultimar o projecto para a construção de um novo complexo escolar na vila que incluirá um Jardim-de-Infância, edifício para a EB1, Parque Desportivo ao ar livre e com acesso directo ao Gimnodesportivo. Estão previstas, ainda, intervenções de fundo na EB 1 de Friestas e na EB 1 de Passos - Cerdal que serão transformadas em escolas integradoras, para receber alunos de outros pontos do concelho.

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>

Subsídios para associações e instituições de Caminha vão ultrapassar os 212 mil euros

Mais de meia centena de associações e outras instituições do concelho de Caminha vão receber, no próximo ano, subsídios da Câmara Municipal no valor de mais de 212 mil euros, para apoio às suas actividades. A proposta foi analisada pelo Executivo e mereceu a aprovação unânime. Na mesma reunião, e tendo merecido também o voto favorável de todos os elementos presentes, foi aprovada a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e da derrama.

Da lista de entidades a apoiar em 2006 fazem parte 43 associações pertencentes às mais diversas áreas e 13 instituições ligadas especialmente ao ensino e à componente social. A atribuição anual de subsídios é uma competência das câmaras municipais e tem por objectivo o apoio às actividades de interesse municipal, nos âmbitos social, cultural, desportivo, recreativo e outros. Cada organismo entrega no Município o seu Plano de Actividades, cuja análise, ponderada com os critérios de atribuição de subsídios da própria Autarquia, permite depois calcular cada montante.

O Executivo propõe a fixação de uma taxa de 0,8% para os prédios urbanos e de apenas 0,4% para os prédios urbanos avaliados. Com a fixação destas taxas abaixo dos limites máximos, a Câmara pretende privilegiar os habitantes e os empresários do concelho em detrimento das receitas que os cofres da Autarquia iriam arrecadar.

Por sua vez, a derrama sobre o rendimento das pessoas colectivas deverá ficar-se pelos 7% no próximo ano, caso a proposta aprovada pelo Executivo mereça também o voto favorável da Assembleia Municipal. O valor agora proposto foi ponderado tendo em conta o Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI

Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@

Avenida 1.º de Outubro

BEE HAPPY

Urbanização de Cerveira, Loja 7

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

9 de Agosto

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Período antes da ordem do dia**

- Execução de rotunda – Lugar de Faias – Gondarém – Feira Nova – Perigo de acidente

Ordem do Dia**Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 26 de Julho
- Proposta de Lei das Finanças Locais
- Festas concelhias 2006 – Louvor

Serviços Municipais

- Derrama para o ano 2007
- Imposto Municipal sobre Imóveis – Fixação da taxa para o ano 2007
- Utilização de capacidade de endividamento
- WC público/Praça do Alto Minho – Prestação de serviços – Fixação de preços
- Adenda ao protocolo – Pousada da Juventude de Vila Nova de Cerveira

Empreitadas e Fornecimentos

- Relatório final do concurso público da empreitada “Ampliação das redes de saneamento básico – Campos”

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Centro de Cultura de Campos – Pedido de apoio
- Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural/Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira – IV Prémio de Pintura e Escultura “Artistas do Alto Minho”

Centros Sociais, Paroquiais e Comissões de Festas

- Paróquia de S. Pantaleão de Cornes/Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pantaleão de Cornes – Pedido de apoio

Escolas do Concelho

- Agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira – Escola EB 1,3/SEC de Vila Nova de Cerveira – Unidade de Intervenção Especializada de Autismo – Pedido de apoio

Expediente e Assuntos Diversos

- Região de Turismo do Alto Minho – Envio de reclamação
- Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) – Carta Europeia para a Igualdade das mulheres e dos homens na via local
- Minhogal`Arte/Cerveira Semanário – Seminário da União Portuguesa da Imprensa Regional em Vila Nova de Cerveira – Pedido de apoio
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

Contactos úteis**Câmara Municipal:**

Telf.: 251 708 020

Telm: 919 787 668 / 961 958 854
936 708 022 / 935 708 020

Fax: 251 708 022

Bombeiros Voluntários:

Telf.: 251 795 315

Guarda Nacional Republicana:

Telf.: 251 795 113

Centro de Saúde:

Telf.: 251 795 289

Clipóvoa:

Telf.: 251 706 100

30 de Agosto

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 09 de Agosto
- Condicionamento do trânsito automóvel na zona histórica – III Festa Medieval

Serviços Municipais

- Comissões arbitrais municipais – Constituição

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Reboreda – Pedido de subsídio
- Junta de Freguesia de Sapardos – Pedido de apoio para toponímia da freguesia
- Junta de Freguesia da Nogueira – Edifício da Escola Primária de Nogueira
- Junta de Freguesia de Gondar – Toponímia
- Junta de Freguesia de Gondar – Escola primária/Centro Social de Apoio

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Clube Desportivo de Cerveira – Protocolo

Expediente e Assuntos Diversos

- Instituto do Emprego e Formação Profissional – Programa de Estímulo à Oferta de Emprego – Emissão de parecer
- INFARMED – Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento – Transformação de postos de medicamentos em postos farmacêuticos móveis
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

FESTIVAL DE BANDAS FILARMÓNICAS NO FERIADO MUNICIPAL**(Foral concedido pelo Rei D. Dinis, em 1321)**

O concelho de Vila Nova de Cerveira celebrou no passado domingo, 1 de Outubro, o feriado municipal da localidade com a realização do primeiro festival de bandas de música que decorreu no Terreiro com a presença de cinco agrupamentos musicais de diferentes pontos do país.

O festival teve início às 10.30 horas com concentração e desfile das bandas de música participantes no largo fronteiro aos Paços do Concelho, seguindo-se, pelas 15.00 horas, o concerto que teve como palco Terreiro, sala de visitas da “Vila das Artes”.

Participaram neste primeiro festival a Banda de Música de Arcos de Valdevez; Banda Marcial de Gueifães da Maia, Banda Musical S. Tiago de Lobão, Santa Maria da Feira, Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Banda União Musical Pessegueirense. O encerramento do encontro ficou marcado pela execução conjunta de uma marcha.

A carta de foral foi atribuída a Vila Nova de Cerveira no longínquo ano de 1321 pelo Rei D. Dinis que,

CERVEIRA MOSTROU AS SUAS RIQUEZAS PATRIMONIAIS

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, cujo lema do presente ano foi “Património (.....) somos nós”, o município de Vila Nova de Cerveira agendou um conjunto diversificado de actividades que, no fundo, tiveram como objectivo proporcionar aos munícipes e visitantes uma nova forma de olhar o património cultural.

O programa preparado pelos serviços técnicos da autarquia ficou marcado, nos dias 22, 23 e 24, por um conjunto de visitas temáticas denominadas “À descoberta do património escondido”: Igreja Matriz, Capela de Nossa Senhora da Ajuda, Capela de S. Sebastião e Igreja da Misericórdia.

A iniciativa apresentou ainda visitas guiadas ao Forte e Estação Arqueológica de Lovelhe, Castelo de Vila Nova de Cerveira e património religioso localizado no centro histórico. No dia 22, sexta-feira, teve lugar a apresentação pública do Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico, no auditório da Biblioteca Municipal.

O Aquamuseu do Rio Minho associou-se à iniciativa promovendo, nos três dias, dois ateliês (artes de pesca em madeira e redes de pesca) e a exposição “Portos e peças do estuário do rio Minho”, a qual exemplificou os lugares onde se praticava a pesca do Algerife e as técnicas tradicionais de redes de deriva.

Chamando a atenção para o facto de o património constituir um importante elo de ligação entre gerações, esta iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, com o apoio do IPPAR na qualidade de coordenador nacional, procurou reforçar os laços temporais e afectivos entre pessoas e lugares, contribuindo para que cada geração encontre motivações fortes para “abraçar” o património como algo seu.

naquele manuscrito, obrigava os moradores a terça de dízimos para a conservação das suas muralhas e concedia isenção de direitos de importação e exportação de quaisquer produtos de e para a Galiza. Permitia ainda, entre numerosos deveres e direitos, a realização de uma feira franca em S. Paio e a eleição livre de vereadores e juiz ordinário.

No reinado de D. Afonso V, o domínio da vila foi concedido a Leonel de Lima - guerreiro de renome conquistado nas praças do norte de África e agraciado com o título de visconde - que viria a reforçar o perímetro defensivo da localidade. No dia 20 de Outubro de 1512, D. Manuel I atribuiu-lhe novo foral, concedendo aos moradores a faculdade de repartirem entre si os reguengos da Coroa com a condição de pagarem anualmente à Câmara 31 860 réis.

Uma lei de 21 de Maio de 1896 extinguiu o concelho de Vila Nova de Cerveira, tendo as suas freguesias sido repartidas pelos concelhos de Caminha e Valença. Ano e meio mais tarde, graças ao interesse e esforço do deputado Queirós Ribeiro, por decreto de 13 de Janeiro de 1898, o concelho renasceu com todas as suas freguesias.

Gerveira - “Vila das Artes”

CN - Edição n.º 803, de 5/10/2006

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária**CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Setembro de dois mil e seis, lavrada de fls. 16 a fls. 17 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Sete-E, deste Cartório, **António Epifânio Cruz Fernandes**, N.I.F. 175 850 151, titular do B.I. n.º 3122104, emitido em 28.04.1997, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher **Marieta Lages Alves de Oliveira e Fernandes**, N.I.F. 176 125 221, titular do B.I. n.º 3246981, emitido em 26.06.2002, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Seixas, ela da freguesia de Lanhelas, ambas do concelho de Caminha, nesta última residentes na Estrada Nacional n.º 13, n.º 528, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Tranchéu, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Carminda Rodrigues, do nascente com Estrada Nacional n.º 13 e do poente com caminho de ferro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 471, com o valor tributário de 28,07 € e o valor atribuído de TREZENTOS EUROS.

Que tal prédio lhes foi doado no ano de mil novecentos e setenta e cinco por Carolina Rosa Fernandes, viúva, avó da outorgante mulher, por doação verbal que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte de Setembro de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

**COZINHAS
ELECTRODOMÉSTICOS
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**
Vamos à sua casa e damos orçamentos grátis
CONTACTO: 966 648 490

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador**Funerais e Translações**Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

**CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO**
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

**SOLIDARIEDADE COM
"CERVEIRA NOVA"**

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra ao "Cerveira Nova" os seguintes assinantes:

José Ventura Araújo Venade, de Candemil, € 5,00; D. Fátima Gomes Duro Rocha, de VNCerveira, € 5,00; Rui Acácio Caldas Silva, de Lisboa, € 5,00; Alfredo Lages, da França, € 5,00; Manuel Alberto Camões C. Gomes, de VNCerveira, € 5,00; Artur Bouça, de VNCerveira, € 5,00; Manuel Rui Santos Fernandes, de Moledo, € 5,00; Arlindo Alberto Ferreira, de Cascais, € 5,00; D. Maria Palmira R. Teixeira Fernandes, do Canadá, € 10,00; Fernando Alves, de VNCerveira, € 5,00; Silvério José Faria Carvalho, da Amadora, € 5,00; João Batista Barros Silva, de Lisboa, € 5,00; D. Vera Fátima G. L. Portelinha, de Lisboa, € 5,00; D. Irundina Maria de Sá, da França, € 3,00; Aristides Esmeriz, da França, € 5,00; Manuel Lima do Poço, da França, € 10,00; D. Aida Conceição V. Crespo Martins, de Almada, € 10,00; José Bouçós, do Canadá, € 10,00; César Martins Fernandes, da França, € 10,00; João Manuel Pereira Dantas, da França, € 10,00; José Monteiro Gomes, da França, € 5,00; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França, € 5,00; José Joaquim Costa, da França, € 5,00; Carlos Alberto Venade Fernandes, da França, € 20,00; José Emílio Amorim, de St. António dos Cavaleiros, € 5,00; Jaime Fernandes Correia, de Lisboa, € 5,00; Vítor Manuel Alves Bouçós, do Brasil, € 10,00; José Venade Rodrigues, do Barreiro, € 5,00; Silvestre Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia, € 5,00; José Fernandes Afonso, de Prior-o-Velho, € 5,00; D. Delfina Conceição Santos, do Estoril, € 5,00; António Gonçalves Silva, da França, € 5,00; João Batista Silva Gonçalves, da França, € 20,00; Alberto Sousa Pereira, da Amadora, € 5,00; José Maria Viana Brandão, da França, € 1,00; José Luís Correia Bouça, da França, € 5,00; José Abílio Lopes, da França, € 5,00; Fernando Sá Oliveira, de Calendário, € 5,00; Luís Quintiliano, da França, € 5,00; Joaquim Antunes, da França, € 5,00; Júlio Silva Couto, da França, € 5,00; Anónimo, de Gondarém, € 5,00; Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil, € 10,00; José Aníbal Gonçalves, de VNCerveira, € 5,00; Gaspar Valente, de Campos, € 10,00; António Gonçalves Roleira, de Valença, € 5,00; Álvaro Simões Gomes, da França, € 5,00; Adérito Dantas Vaz, de Vila Praia de Âncora, € 2,50; Luís Augusto Gomes, de Gondarém, € 2,50; e D. Maria Zélia Costa Amorim, de VNCerveira, € 5,00.

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Moisés Pereira Pinto, da França; José Emílio Amorim, de St. António dos Cavaleiros; Fernando José Rodrigues, da França; José Cerqueira, da França; Ave-lino Vasconcelos Mota, da França; Vítor Manuel Alves Bouçós, do Brasil; Jaime Fernandes Correia, de Lisboa; António Alberto Nicho Simões Neves, da França; Vidal Joaquim Barros Batista, de Lisboa; José Venade Rodrigues, do Barreiro; D. Aurora Nazaré Quintiliano, da Amadora; D. Maria Cândida Costa Ferreira, da França; José Oliveira Araújo, da França; Eurico João Gonçalves, da França; José Fernandes Afonso, de Prior-o-Velho; D. Rosália Abruñhosa, da França; Homero António Alves Bouçós, da França; Silvestre Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; Acácio Rocha Parente, da França; Joaquim Castro, de St. António dos Cavaleiros; D. Fernanda Conceição Soares Paulo, de Odivelas; Luís Abreu Fraga, de Guimarães; José Duarte Couto, da França; Augusto Jorge Gomes Conde, da França; Joaquim Nascimento Guerreiro Couto, da França; Benjamim Augusto Silva Conde, de VNCerveira; D. Delfina Conceição Santos, do Estoril; António Gonçalves Silva, da França; José Emílio Martins Gomes, da França; D. Rita Alexandra Alves Ferreira, do Porto; Cipriano Silva Lameira, da França; João Batista Silva Gonçalves, da França; D. Luísa Pereira, da Amadora; João Paulo Nascimento Espinheira, de Castanheira do Ribatejo; Alberto Sousa Pereira, da Amadora; e David Rodrigues Barbosa Leal, da Amadora.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

AUTO RIO ALVALADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Teléfono e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 828
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206



Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Padre Casimiro Rodrigues de Sá, Abade de Padornelo

Padre Casimiro Rodrigues de Sá nasceu na freguesia de Parada, concelho de Paredes de Coura, a 24 de Abril de 1873, sendo filho segundogénito de António Plácido Rodrigues, natural de Padornelo, e de Rosa Clara Fernandes de Sá, natural de Parada.

Estudou a instrução primária na freguesia de Vascões e em 1894 concluiu com distinção o Curso de Teologia do Seminário Conciliar de Braga, onde para obter as ordens de presbítero foi dispensado por breve arquiépiscopal, por não ter ainda os 22 anos completos.

Multifacetado, dotado duma vigorosa personalidade, Casimiro Rodrigues de Sá foi, indiscutivelmente, uma figura maior da nossa História, individualidade superior pelo talento e simpática pelo carácter, famoso pelo saber, pelo desprendimento de interesses com que servia a causa pública, com que zelava os direitos da nossa terra.

Ainda hoje a sua memória perdura na alma e coração dos povos a quem serviu como pastor e amigo, porquanto era dotado de uma vivaz inteligência, de uma feliz e rara qualidade de entrega e dedicação ao seu próximo.

Aqui, não é de modo algum, ocasião para traçar mais do que um rápido perfil deste ilustre courense, e dizer que como presbítero foi cura das igrejas de Vascões (1896-1899), e de Parada (1899-1901), abade de Padornelo (1902-1922), e pároco de Bico (1922-1934).

Distinto jornalista, notabilizou-se como fundador e redactor principal do JORNAL DE COURA (1895-1896) — o primeiro periódico que se publicou entre nós —, correspondente do JORNAL DE NOTÍCIAS e de O VALENCIANO em Paredes de Coura (1897), fundador, director, proprietário, administrador, redactor e editor responsável do jornal "O CLAMOR DO POVO" (1898-1899), articulista da imprensa regional e nacional, escrevendo nas colunas de A VOZ DE COURA, A PALA VRA, A VOZ PUBLICA, O INTRANSGENTE (Lisboa, 1911), O DEBATE (1919), O MELGACENSE, O VALENCIANO, ECOS DO VEZ, O EVOLUCIO NISTÁ (Ponte da Barca), NOTÍCIAS DO LIMA (Ponte de Lima), O POVO, O MINHO, DISTRICTO DE VIA NA (todos os três de Viana do Castelo), O PRIMEIRO DE JANEIRO (Porto), Á DEFESA (Vila Nova de Gaia), A VOZ DE OUREM, A EPOCÁ (Lisboa), etc.

Na área política foi presidente da Junta de Freguesia de Padornelo (1902-1910), fundador e presidente da Comissão Republicana Municipal de Paredes de Coura do Partido Republicano Português (1906-1911), presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura em duas ocasiões distintas (1910 e 1926-1927), administrador do concelho de Paredes de Coura (1910-1912), deputado da Nação na Assembleia Nacional Constituinte (1911) e na Câmara dos Deputados do Congresso da República (1911-1917), fundador e dirigente nacional do Partido Republicano Evolucionista (1912-1917), fundador e

dirigente nacional do Partido Centrista Republicano (1917-1918), Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo (1917-1918), vereador da Câmara Municipal de Paredes de Coura (1918), procurador à Junta Geral do Distrito de Viana do Castelo (1921), etc.

Noutros campos da cidadania exerceu as funções de professor do magistério primário em Vascões (1896-1899), irmão da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura (1904), capelão militar voluntário e tripulante auxiliar duma ambulância do Corpo Expedicionário Português em França na Guerra Mundial (1918-1919), presidente da Comissão de Assistência Concelhia (1926-1927), membro da Comissão de Honra para o Monumento a Miguel Dantas (1932), etc.

Distinguiu-se como orador parlamentar por notáveis aptidões e dotes de palavra, ficando famoso o discurso que proferiu em 1911 acerca da Lei da Separação da Igreja do Estado, onde se bateu com brio pelos seus ideias. Ali, na Assembleia Nacional Constituinte e na posterior Câmara dos Deputados, ficou conhecido como "o abade de Padornelo", sendo parlamentar de palavra elegante e eloquente.

Certa vez, quando discursava, uma pomba entrou no parlamento, o que originou um aparte dum colega republicano, que interrompendo o discurso do nosso conterrâneo, disse em tom de chacota: «Chegou o Espírito Santo de Coura para ajudar o senhor padre Casimiro». Este, sem perder a calma, e porque o autor da frase tinha fama de ser amigo dos copos, redarguiu de pronto, com espantosa subtilidade: «Está enganado, caro deputado, quem acabou de chegar foi um borracho de Lisboa».

Mas neste bondoso homem, que tanto nos honra, pulsou sempre ardente e fervoroso o amor pela Pátria, pela Liberdade, pois tinha o coração provido duma imensa sensibilidade. Ofereceu-se como capelão militar voluntário para acudir e prestar socorro religioso e nas ambulâncias durante a Grande Guerra, em França, aonde amparou com o conforto da sua palavra amiga, como exemplo do seu excepcional humanismo.

Faleceu na freguesia de Bico a 28 de Janeiro de 1934, e como a sua virtuosa memória ainda perdura, temos a certeza de que ninguém o excedeu como cidadão exemplar, e raros fizeram mais do que ele pela glória de Paredes de Coura.

O abade de Padornelo, padre Casimiro Rodrigues de Sá, foi fervoroso sacerdote da ciência da justiça e amor ao próximo, mas também jornalista, cronista, professor primário, político, orador, parlamentar, administrador da causa pública, e que teve uma honrosa influência e alta importância na História local e nacional, em todos estes campos terçou armas e labutou com ardente fé de infatigável trabalhador. Acima de tudo, foi um grande e eminente Courense!

Jofre de Lima Monteiro Alves

A Carraça do tormento

**Se não fosse o berço de ouro
Que recebe o mandrião
Todos tinham um tesouro
Chamado educação**

**Quem pensar em criar filhos
Sem bater o pé no chão
Vai ter pesados sarilhos
Na mais breve ocasião**

**Na ribeira dos enganos
Lançamos a nossa mente
Sem pensar naqueles danos
Que vamos causar à gente**

**Em cada berço dourado
Cresce a vida empobrecida
É mais um filho mimado
Vivendo à margem da vida**

**São os filhos de papá
São gralhas no parlamento
Se alimentam de maná
Colhido no sofrimento**

**João Fontes
Vilar de Mouros**

O Mito do El Dorado

O *El Dorado* é uma antiga lenda, da época da colonização da América, que conta a história de uma cidade cujas construções eram todas elas de ouro maciço.

E expressão "El Dorado" vem de "O (Homem) Dourado" em Espanhol e, segundo a lenda, tamanha era a riqueza dessa cidade situada na América do Sul, que o seu imperador tinha o hábito de se banhar com ouro em pó, para ficar com a pele dourada.

Há também quem diga que este termo foi usado originalmente para designar os chefes da tribo "Muysca", na Colômbia, cujo corpo era coberto de terra pegajosa e polvilhado de ouro quando ocupavam um cargo de poder.

Na verdade, personalidades como o governador da Venezuela, Ambrósio d'Alfínger, o conquistador Lope de Aguirre ou o explorador inglês Walter Raleigh, entre muitos outros, procuraram o *El Dorado* desde o Amazonas até ao Sul da Guiana. Embora nunca tenha sido encontrado, o professor Mário Polia, da Universidade de Lima, no Peru, afirmou que existe pelo menos um documento em que Cláudio Aquaviva, um padre jesuíta, se dirige ao Papa para lhe comunicar que os seus missionários o tinham descoberto, mas que era desejável mantê-lo secreto. Segundo Aquaviva, tratava-se de uma cidade, conhecida como "Paititi", situada no Sudoeste do Peru, cujas muralhas estariam realmente cobertas de ouro e onde os jesuítas pretendiam erigir uma catedral com este metal precioso.

O secular mistério do *El Dorado* foi também "parcialmente" desvendado por um pesquisador da Amazônia: o chileno Roland Stevenson. De acordo com as suas declarações, vestígios das construções em ouro foram localizadas no extremo norte do Brasil, entre Roraima e a antiga Guiana.

O lago "Guatavita", onde supostamente se encontravam as ruínas deste local mítico, chegou a ser drenado por vários aventureiros, mas nele nunca foi vislumbrado qualquer tesouro.

Desta forma, parece que o *El Dorado* continua algures escondido dos olhares curiosos, esperando um espírito aventureiro que o venha descobrir...

Carla Silva

De Moçambique - Missão cumprida

Fez um ano em Julho que parti em missão para Moçambique, onde permaneci durante um ano.

Regressei a Portugal, à minha família, que, como eu, aceitou o sacrifício da separação.

Foi um ano em que aprendi muito.

É ver a alegria permanente daquele povo.

O sorriso rasgado, como se diz, de orelha a orelha. O tá tá das crianças que ainda não vemos e já nos estão a saudar. Uma maravilha.

A aceitação daquilo que têm, ou que não têm. As dificuldades financeiras que são uma constante e que por vezes os leva a passarem fome. O desemprego que, na zona onde estive, ronda os 90%.

Uma lição permanente de humildade, de aceitação e de resignação. E que dizer mais!

Fiz individualmente a despedida de todos os que vão à missão. São cerca de 130 Moçambicanos. O que deles ouvi! Foi um encanto.

A despedida comum foi de que "estamos juntos" o que significa que mesmo indo regressar a Portugal é como se continuássemos juntos em Moçambique.

À comunidade missionária deixei escrita a seguinte impressão da minha missão:

"A minha permanência nos Sacerdotes do Coração de Jesus, mais conhecido por Centro Polivalente Leão Dehon, no Gurúè, foi alternada com momentos de maior satisfação e outros nem tanto.

Tinha como objectivo específico a informatização do armazém, trabalho que não ficou concluído, constituindo este acontecimento a minha menor

satisfação.

Ficou contudo garantido o registo de entrada e saída dos produtos, continuando a restante informatização em melhor oportunidade.

Do que me deu maior satisfação, saliento a reorganização dos serviços de contabilidade e a formação em Word, Excel e Contabilidade geral. Dois alunos, que arranjaram trabalho em virtude de terem frequentado os cursos, igualmente me deram contentamento, não só pelo trabalho em si, mas porque me agradeceram instantaneamente.

Gostei da simplicidade destas gentes, do sorriso aberto de orelha a orelha, do tá tá das crianças, enfim, que mais hei-de dizer?

Quanto à comunidade Dehoniana com quem convivi, de 19 de Julho de 2005 a 15 de Julho de 2006, devo salientar que sempre a notei atenta às nossas necessidades, satisfazendo-as, por vezes, certamente quando podiam. Outrossim, destaco o acudir prontamente à grande maioria dos nossos pedidos.

Tal-qualmente louvo a iniciativa de terem experimentado e prolongado uma reunião mensal com todos os voluntários e comunidade religiosa visando a melhoria do funcionamento da "nossa" casa.

Bem hajam por tudo."

E assim foi que passou um ano.

João José Pereira da Silva Antunes
2006-09-18

STAND-BANGÚ 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejamanuel.org

Jesus dizia pois aos judeus que criam nele: se vós permanecerdes na minha palavra verdadeiramente sereis meus discípulos. E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. Responderam-lhe: somos descendência de Abraão e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: sereis livres? Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. Ora o servo não fica para sempre em casa; o filho fica para sempre. Se pois o filho vos libertar verdadeiramente sereis livres.

COMENTÁRIO

(2006-10-A)

A VERDADEIRA LIBERDADE

Em Gálatas 5.1 lemos estas palavras – Estais pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.

Já dois mil anos passaram desde que Jesus disse: Está consumado, declarando assim a independência do crente. Toda a humanidade estava sob a escravidão da morte, debaixo da tirania do rei dos terrores. Mas Cristo, homem perfeito e sem pecado, o segundo Adão, tomou o nosso lugar no calvário e morreu pelos nossos pecados, tornando-se o nosso substituto. Deste modo ele satisfaz as demandas justas de Deus e deu liberdade eterna a todos os que confiam n'Ele.

A Palavra de Deus nos diz: - Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: "maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" (Gálatas 3:13).

Em Romanos 8:1 e 2 lemos: "Portanto agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida em Cristo Jesus, me livrou do pecado e da morte. E, como lemos no princípio, Gálatas 5.1: "Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão".

Alguns podem pensar: "então se estamos livres porque é que temos de ir à igreja? Bem, para os que realmente estão livres, ou salvos, e foram feitos filhos de Deus, há razões importantes para irem à igreja:

Para adorar a Deus;

Para comunhão. Nos locais de trabalho poucas ou nenhuma são as oportunidades de contactarmos com outros da mesma fé. Assim os crentes se juntam na igreja para terem comunhão uns com os outros;

Para nos lembrarmos da morte de Cristo e celebrarmos a sua ressurreição. Tanto a ceia do Senhor como o primeiro dia da semana trazem essas coisas à nossa memória (Coríntios 11:24-25);

Para aprender. Para sermos instruídos para

servir ao Senhor, para sermos confortados nas nossas provações e reprovados nas nossas falhas. Para sermos animados com as promessas de Deus (Hebreus 12:6-8);

Para testemunho. Juntos como um só corpo, dando assim testemunho aos que não conhecem a Cristo;

Para nos encontrarmos com Jesus de uma maneira especial; e

Porque amamos a Igreja e todos de uma ou de outra maneira que nos visitam, nós vos amamos muito.

Prezado leitor, diz Romanos 10:9 - a saber: "se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Se você crê em Jesus, no coração, também precisa de o confessar, com a boca, como seu Senhor e Salvador pessoal. Seu Salvador, porque o salvou, seu Senhor, porque passa a governar a sua vida.

Se aceita Jesus repita estas palavras: - Ó Deus, eu venho a ti no nome de Jesus. A tua palavra diz, o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora (S. João 6:37). Ó Deus eu creio no meu coração que Jesus é o Senhor que morreu por mim na cruz, para me salvar, eu entrego agora a minha vida a Jesus.

Jesus sê o Senhor de toda a minha vida, lava-me de todos os meus pecados e ajuda-me a viver pela tua palavra, Amem.

IMPORTANTE-CONSELHO

O leitor deveria, nestes casos, se tornar um apaixonado pela leitura divina (bíblia) porque o SENHOR já nos ordenou, a mim e ao leitor, ler o seu Santo Livro Sagrado. Porquê? A resposta é fácil de interpretar. Porque nele encontramos toda a informação necessária para as nossas necessidades e, por isso, deveríamos pensar no grande Milagre da nossa Salvação, que afinal é tão simples, como se pode ler em Romanos 10:9. A saber: "se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás

salvo".

Também não deveria restar qualquer dúvida, ao leitor, sobre o CAMINHO a trilhar: Porque o Senhor Jesus disse: "Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim". (S. João 14:6.)

Finalizo este artigo na esperança de que Deus ajudará o amado leitor a encontrar o Caminho da Salvação, pois reconheço que faz força por causa da oposição que existe no caminho largo e espaçoso. Mas... creia em Deus, porque Ele (Jesus) o quer ajudar a ter mais desejo da sua Palavra.

No entanto, visite uma Igreja Evangélica, de preferência pentecostal. Também pode contactar comigo através dos telefones, 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (EUA) ou ainda com o nosso representante em Portugal, Sr. Guilhermino, pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:

www.igrejamanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:
pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:
Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706
U.S.A.

SUBDITOS PORTUGUESES,

CASADOS EM GOIAN -TOMINHO - ESPANHA (V)

19.04.1860 – JOSÉ MARIA PERUCHO, filho de João António e de Joaquina Marcos, de Santa Marinha de Loivo – Vila Nova de Cerveira.

21.05.1887 – JOSÉ LUÍS FERNANDES QUEIROZ, filho de António e de Maria, de Santa Marinha de Loivo – Vila Nova de Cerveira.

25.01.1902 – ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS, filho de António e de Ana Barros, de Loivo – Vila Nova de Cerveira.

13.01.1917 - GONÇALO PORTELA DOS SANTOS, filho de José Maria e de Maria José, de Santa Marinha de Loivo – Vila Nova de Cerveira.

10.10.1925 – MANUEL AZEVEDO casou com MARIA DA CONCEIÇÃO, ambos de Santa Marinha de Loivo – Vila Nova de Cerveira

04.12.1944 – ALFREDO DA ASSUNÇÃO MORAIS VIEIRA, filho de António e de Assunção, de Santa Maria de Loivo, casou com EMÍLIA CONCEIÇÃO PORTELA, filha de Manuel Amado e de Maria, de Vila Nova de Cerveira.

20.04.1896 – JOSÉ FORTUNATO SOUSA, filho de Joaquim e Conceição, de Santa Maria de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

31.01.1907 – FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA, filho de José e de Maria Conceição, de Santa Maria de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

04.08.1917 – JOSÉ CUSTÓDIO BARROS DA CRUZ, filho de Joaquim e de Maria, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

20.04.1922 – FRANCISCO MANUEL BARBOSA, filho de Manuel e de Úrsula, de Santa Maria de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

29.07.1928 – MANUEL JOSÉ GOMES, filho de José e de Maria, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

06.09.1933 – JAIME JOSÉ FERREIRA, filho de José e Ana, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

31.12.1933 – JOSÉ MARIA MORGADO, filho de José e de Carminda, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

09.08.1942, JOSÉ FERNANDES LOPES, filho de José Joaquim e de Carolina, de Santa Maria de Lovelhe, casou com ROSALINA ENCARNAÇÃO, viúva, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira

17.02.1949 – MANUEL MORGADO, filho de António e de Carminda, de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira.

27.12.1945 - ANA DE JESUS RODRIGUES, filha de João e de Glória de Santiago de Nogueira – Vila Nova de Cerveira, casou com REDOSINDO RODRIGUES, filho de Abílio e de Rosa, de Santa Eulália de Gondar – Vila Nova de Cerveira.

19.04.1928 – OLINTO MARTINS, filho de Maximino e de Ângela, de São João de Reboreda – Vila Nova de Cerveira.

02.04.1933 - JOÃO LUÍS DANTAS, filho de António e de Lucinda, de São João Batista de Reboreda. (Ainda é vivo, com a idade de 98 anos, e mora em Goian).

23.02.1957 – JOSÉ HUMBERTO DA RU PEREIRA, filho de Acácio e de Esperança, de Reboreda – Vila Nova de Cerveira.

Constantino Magalhães Costa
Vila Nova de Cerveira

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

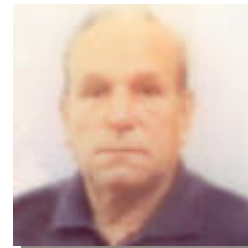
ALFREDO ANTÓNIO PORTELA

(Faleceu em 24 de Setembro de 2006)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente a todos que, com a sua presença, honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da alma do saudoso extinto.



Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Campos - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ JOAQUIM MARINHO SOBRAL

(Faleceu em 22 de Setembro de 2006)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.



Agência Adriano / Arão - Valença

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

**9.ª DESFOLHADA MINHOTA
EM VILA NOVA DE CERVEIRA**



Foto Mota

Integrado nas Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com actuação de grupos de concertinas, ranchos folclóricos e etnográficos do concelho de Vila Nova de Cerveira, grupos de bombos, Cavaquinhos de Lovelhe, cantares ao desafio e cortejo alegórico, teve lugar, no centro do Terreiro desta vila, mais uma animada Desfolhada Minhota, recordando bons tempos antigos, conforme "Cerveira Nova" noticiou no número passado.

Organizada pela Câmara Municipal, com o apoio das associações culturais e recreativas do concelho e juntas de freguesia, teve a participação de muitos populares vestidos com trajes típicos da região, entoando cânticos tradicionais utilizados na lida do campo, bem como diversos instrumentos de trabalho relacionados com o labor agrícola.

Sobre um improvisado carro de bois, tipicamente enfeitado, encontrava-se, naquele recinto, à disposição de todos os participantes, a tradicional merenda: broa, chouriço e, como não podia deixar de ser, vinho verde à descrição para retemperar energias, enquanto os jovens, e não só, desfolhavam as espigas no meio de grande euforia e muita música. Era bem visível o contentamento de muitos participantes, alguns idosos que não dispensaram o seu "pezinho" de dança, afirmando, com alegria contagiante, que ainda ali estão para as curvas!

O Largo do Terreiro, autêntica sala de visitas, foi pequeno para acolher grande número de pessoas para admirar a simpatia das raparigas dos ranchos folclóricos do concelho de Vila Nova de Cerveira, ostentando os seus adornos e os seus ricos trajes garridos, as suas típicas danças, a sua beleza, costumes e tradições.

Este certame, habitual nesta altura do ano, pretende garantir visibilidade aos usos e costumes seculares da população de Vila Nova de Cerveira.

Gaspar Lopes Viana

QUADRO DE HONRA DE CERVEIRA NOVA

ASSINANTES QUE COMPLETARAM 25 ANOS DE INSCRIÇÃO

Em 20 de Maio de 2006

Albino Jorge Lourenço Silva, de Loures
Sebastião Augusto Romeu, de Queluz
Luís Filipe Carvalho Lopes, de Loivo
Elísio Azevedo Bouça, de Loivo

Em 5 de Julho de 2006

Joaquim S. Gonçalves, dos EEUU
Bruce Duncan Guimarães, de Loivo
António Joaquim Ávida Oliveira, de Lanhelas
Arlindo Alberto Ferreira, de Cascais

Em 5 de Setembro de 2006

José Emílio Amorim, de St. António Cavaleiros
Deolinda Sforza, da Itália
Joaquim Barros Antunes, da França
Teresa Fátima Ribeiro Gomes, da França

Em 20 de Setembro de 2006

Manuel Lourenço Feital Guerreiro, Barcarena
João Lopes Areal, da França

Vale do Minho apresentou Agenda 21 Local

Cerveira incluída

A Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho em parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica promoveram em 22 de Setembro na Escola Superior de Ciências Empresariais, em Valença, uma sessão de apresentação pública do projecto "Desenvolvimento e Implementação de Metodologias de Participação Pública: o caso prático das Agendas 21 Locais", onde estiveram presentes autarquias e entidades locais, agentes sociais, económicos, culturais e membros da equipa docente da Universidade Católica.

Este projecto, co-financiado pelo medida 1.5 do ON e, a implementar nos municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, será desenvolvido na modalidade de formação-acção, com equivalência a acções de formação avançada (pós-graduação), dirigida a activos empregados de entidades públicas e privadas, localizadas na região em que serão os próprios formandos a dinamizar a implementação da Agenda 21 Local, com o apoio do grupo de formadores-consultores da Universidade Católica.

O principal objectivo desta iniciativa é envolver toda a comunidade na implementação das medidas preconizadas para o desenvolvimento sustentável do Vale do Minho, procurando integrar as políticas ambientais e de preservação dos recursos naturais com o crescimento sócioeconómico, num processo participativo, a desenvolver a longo prazo.

Considera-se que é ao nível do poder local que grande parte dos problemas do desenvolvimento sustentável se podem resolver, uma vez que somente perto das comunidades e com o envolvimento destas, é possível identificar, planejar, executar e monitorizar o seu desenvolvimento sócioeconómico. Trata-se, pois, de definir uma visão estratégica para os concelhos envolvidos e, depois, estabelecer compromissos e planos de acção.

A implementação da Agenda 21 Local irá decorrer de forma faseada, definindo indicadores e estratégias, num quadro de sustentabilidade identificado no Plano de Acção que inclui os objectivos, programas e acções a desenvolver tendo como elemento fundamental o envolvimento da população e dos agentes locais.

Pretende-se, assim, construir um Plano de Acção Estratégico de longo prazo de dimensão social e económica com o contributo de toda a comunidade para uma eficaz conservação e gestão dos recursos pressupostos fundamentais para atingir os objectivos enunciados.

A Agenda 21 Local é, assim, o instrumento de integração e articulação ao nível da comunidade local, dos quatro pilares do desenvolvimento sustentável: ambiente, economia, conhecimento e inovação.

Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho,
Valença 22 de Setembro de 2006

Minha Terra

Vila Nova de Cerveira,
Terra de encanto e tradições;
Ao Sábado temos a feira,
Ao Domingo, na missa, os sermões!

Deitada sobre o leito do Minho,
Torna-se pura e luzidia;
Antes o rio desse um bom vinho,
Champanhe ou até sangria!

No alto de Cerveira
O veado podemos ver,
Ir para cima é uma canseira,
P'ra baixo vimos a correr!

Vila de artes e artistas,
Que na bienal expões;
Fruímos das melhores vistas,
E, também, dos maiores corações...

Joaquim Malheiro
In "Origens"

EPIDEMIAS

QUEM NÃO TEM MEDO? - O medo de epidemias constitui uma das traves mestras do edifício mental do ser humano. Já aconteceu no passado e infelizmente poderá acontecer nos nossos dias. Ateado por contágio desenfreado, as epidemias, por onde passam, semeiam o caos, o sofrimento, a morte, originando, desse modo, a desorganização das estruturas económicas, e sociais da comunidade.

Lembremos a Peste Negra no Século XVI, que matou mais de 1/3 da população da Europa. O nosso país não fugiu à triste sorte, particularmente, em todo alto e baixo Minho porquanto, houve terras que ficaram quase despovoadas. Ponte do Lima, Vila Nova de Cerveira, as mortes sucediam-se sem controle. O Livro de Configurações de Valença fls. 124, refere que o mosteiro de Valboa era tão pobre devido à falta de fiéis, que teve de ser entregue ao Mestre Escola de Valença, por não poder suportar as suas despesas. Nem para azeite havia dinheiro.

Outros Mosteiros e Igrejas simplesmente encerrados por falta de padres, muitos morriam, outros fugiam por causa dessa epidemia. Esta Peste que massacrava durante meses a nossa região, as mortes eram incontáveis. As classes mais humildes, as mais atingidas. O Clero desempenhava um papel importante na formação da consciência colectiva. Também os médicos e boticários desempenhavam papel destacado, porém, essas medidas não se mostravam suficientes, devido à escassez dos meios necessários para debelar essa desgraça.

Portanto, essas medidas ineficazes davam origem à fuga para os campos, para os montes. A ruptura era completa. A actividade comercial e artesanal era interrompida. As aldeias entregues a si próprias. Era o caos e a desordem. Sucediavam-se vinganças e orgias.

Neste caos, a morte apodera-se da vida. As festas são varridas, os actos de família são interrompidos, as lojas abandonadas, as Igrejas encerradas. A morte pessoal desaparece. Não há funerais nem cerimónias fúnebres. A vala comum substitui os cemitérios, o medo, horror e repugnância transformam os povoados num campo infernal e o homem em fantasma.

Por isso, o temor da Peste foi e continua a ser, sem dúvida, um traço constante e doloroso da psicologia do homem, do passado, do presente e talvez do futuro.

Uma pergunta subsiste nos nossos espíritos: em que medida os nossos conterrâneos do passado longínquo participaram nesta trágica vivência da história?. O sofrimento, a morte causada pela Peste Negra.

Salvador J. Pestana de Carvalho
Afife

Reparos dos nossos leitores



Este espaço serve também para fazer reparos às boas obras. Assim, hoje é aplaudido o empenho de um habitante das Cortes, o Sr. Gaspar Gomes Batista, com certeza amigo do ambiente, que à sua porta e em terreno do domínio público resolveu embelezar um espaço que há bem pouco tempo era uma montureira. Hoje podemos lá ver bonitos arbustos e lindas flores, tudo bem cuidado, que pode ser um bonito exemplo a seguir por todos quantos gostam da natureza e do asseio.

**ASSINE E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"
O QUINZENÁRIO QUE
JÁ COMPLETOU 35 ANOS!**

Está aí o Outono

Por Manuel Viegas - Lisboa

Outono época de tristeza
E início de mau tempo
Desnudando a Natureza
Num ciclo feio e cinzento

As árvores ficam despidas
Da sua verde ramagem
E as folhas ressequidas
Rolam na triste paisagem

Neblinas e nevoeiros
Num tempo sem claridade
Ventos fortes, aguaceiros
Prelúdio de tempestade

Dias de melancolia
Sem Sol e sua beleza
Em tormenta agreste e fria
Transformando a Natureza

Outono fim de Verão
Depois Inverno, outra era
Só haverá renovação
Ao chegar a Primavera

O Outono da nossa vida
Não se renova jamais
A juventude perdida
Não voltará nunca mais

Avó = Amor

Ser avó
É a fase invernal
Da vida
Por os netos aquecida,
Aonde se encontra,
No sorriso, a candura
De corações inocentes
Que acalentam o invernal
Da vida da gente

Os netos têm a magia
Das manhãs radiantes
De Primavera em flor.
Transformam
Lágrimas em sorriso
O frio em calor
São horizontes aonde cintilam
Dias de amor.

Eles jogam, brincam, dançam
Um toca, outro canta,
Um desenho, um beijinho!
Uma asneira!...
Um colinho!...

Tudo isto:
São dádivas do Senhor
Que traduz o "invernal!...
Numa grande ementa
"De Amor"

Gracinda
França



A violência contra a mulher na família, será um problema social e de saúde pública?

Reflectir sobre o fenómeno da violência contra a mulher deveria ser um exercício constante de cidadania, comum a todos nós. Basta repensar os números, em Portugal morrem quatro mulheres agredidas mensalmente e uma em cada três mulheres é vítima de violência por parte dos seus parceiros.

Os maus-tratos são um fenómeno complexo, que envolve um padrão repetido de violência física, psicológica e sexual exercido intencionalmente pelo marido ou companheiro sobre a mulher. Os maus-tratos físicos podem incluir qualquer forma de agressão, desde uma bofetada até graves espancamentos, agressões com armas e tentativa de homicídio. Os maus-tratos psicológicos podem envolver violência verbal (insultos, faltas de respeito), ameaças, intimidação, humilhação, controlo e domínio da mulher, desconfiança e isolamento. A violência sexual, por sua vez, implica a sujeição da mulher a práticas sexuais não desejadas. Qualquer uma destas formas de violência está tipificada como **crime**. **Os maus-tratos constituem-se** como um **crime público**, o **que** significa que a denúncia às autoridades (PSP, GNR, Polícia Judiciária ou Ministério Público nos Tribunais) não depende apenas da vítima, mas de qualquer pessoa que tenha conhecimento da ocorrência do crime.

Na observação da dinâmica abusiva constata-se que, na maior parte dos casos, os comportamentos do agressor tendem a seguir dois grandes padrões de vitimação: por um lado, há uma tendência para a violência se agravar, quer em intensidade, quer em frequência; por outro lado, a violência é cíclica, previsível e ocorre ao longo de 3 estádios. Este **ciclo da violência inicia-se** por um **período de acumulação de tensão, raiva, culpabilização e discussão**, no qual a mulher identifica alguns factores que lhe permitem prever a ocorrência de um novo episódio de violência. O estádio seguinte caracteriza-se por um **episódio de agressão, que pode envolver maus-tratos físicos, psicológicos e o abuso sexual**. A este ataque violento segue-se o **período de reconciliação** ou a fase de lua-de-mel, no qual o marido pede perdão à mulher, promete que não volta a agredi-la e mostra-se afectuoso. Após este estádio o ciclo reinicia-se e, com o decorrer do tempo, há uma tendência para um aumento da sua frequência, intensidade e perigosidade, comprometendo cada vez mais a saúde física e mental da mulher.

A problemática da violência conjugal tem as suas raízes no mais profundo dos indivíduos mas

também nas ideias, valores e mitos que estruturam a sociedade. Apesar da opinião pública ser desfavorável a esta forma de violência, verifica-se nas suas atitudes a aceitação social do direito do homem a "perder o controlo" e a bater na mulher. Há como que um juízo implícito de "ilegalidade legítima" que a sociedade aceita. Esta mentalidade está bem presente na nossa cultura, basta recordar alguns mitos populares: "entre marido e mulher ninguém meta a colher"; "a mula e a mulher com o pau se quer"; "quanto mais me bates mais eu gosto de ti".

Conclui-se que este fenómeno ainda se reveste de muito preconceito e, de facto, romper o silêncio requer coragem por parte das vítimas. São múltiplos os factores que levam as mulheres a permanecerem nas relações maltratantes. O medo de represálias constitui-se como o principal factor dissuasor da saída da relação, até porque se pode verificar uma escalada da violência aquando da saída de casa. Muitas mulheres sentem vergonha, evidenciam sentimentos de culpa e acreditam em valores religiosos e culturais relativos ao casamento (ex. "o casamento é para toda a vida"), o que as conduz ao silêncio. Outros factores poderão reportar-se à esperança na mudança do parceiro e à dependência económica e emocional (ex. acreditar que são amadas, viver em função do agressor) face ao marido / parceiro. A ausência de apoio de familiares, associada a atitudes de responsabilização das mulheres pela violência, conduz a um desânimo gradual: acreditar que não existe solução.

De forma a poder dar resposta às necessidades das vítimas foram criados serviços de apoio gratuitos, nomeadamente, a consulta psicológica, jurídica e o apoio social (disponíveis no Gabinete de Atendimento à Família em Viana do Castelo). Existem também algumas linhas telefónicas especializadas no atendimento às vítimas: Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (800 20 21 48), Linha Nacional de Emergência Social (144).

A sociedade em geral sofre as consequências da violência contra a mulher, **que se constitui como um problema social (aumento da criminalidade, custos com as autoridades policiais, diminuição da qualidade de vida das mulheres) e de saúde pública** (elevado recurso a tratamento hospitalar, a serviços de aconselhamento e de psiquiatria).

Ándrea Pereira, responsável técnica do Projecto Khórus, co-financiado pelo F.S.E.

CVRVV e Universidade Católica e do Minho promovem 1.º Curso de Vinhos - e-learn 100% Internet

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes lançou em parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica e com a Universidade do Minho, o primeiro curso e-learning sobre vinhos 100% na Internet. "Conhecer o Vinho Verde" iniciou-se em 24 de Setembro e termina a 23 de Outubro e dirige-se ao público em geral.

A formação é composta pelo nível I e II. O curso é inovador e pioneiro, porque é disponibilizado em formato de e-learning, suportado em conteúdos desenvolvidos pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes em parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica. A forte componente lúdica é disponibilizada on-line, através de plataforma Easy, desenvolvida pelo Cen-

tro de Computação Gráfica da Universidade do Minho.

De entre os objectivos do curso "Conhecer o Vinho Verde" de destacar o aumentar a compreensão da perspectiva qualitativa do consumidor, identificar as diferentes denominações qualitativas usadas para os vinhos verdes, permitir a compreensão do que são estilos de vinho e a sua nomeação, realizar uma prova de Vinhos Verdes, identificar as suas principais características sensoriais. Fazem ainda parte dos objectivos do curso a compreensão da cadeia de comercialização dos Vinhos Verdes e as suas principais características, identificação dos conceitos de publicidade e promoção dos Vinhos Verdes.

**ASSINE, LEIA E DIVULGUE
O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

“A FIGURA”

RUI FERNANDES, UM CERVEIRENSE NATURAL DE GONDARÉM QUE HÁ BASTANTES ANOS SE DEDICA A ACTIVIDADES DESPORTIVAS, FOI, POR QUATRO VEZES, CAMPEÃO DISTRITAL DE TIRO EM PISTOLA LIVRE E PISTOLA DE AR COMPRIMIDO, EM REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE DE TIRO DE VIANA DO CASTELO. E AINDA, COMO ATLETA JUVENIL, FOI FUTEBOLISTA DO CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA.

Natural do lugar da Pedrosa, freguesia de Gondarém, Manuel Rui dos Santos Fernandes é um cerveirense que, desde bastante novo, se tem dedicado a variadas actividades desportivas, quer como atleta, quer como dirigente.

Exercendo a profissão de técnico de prótese dentária, Rui Fernandes, casado, pai de duas filhas, reside, actualmente, em Moledo. De 48 anos, foi morar para aquela freguesia do concelho de Caminha após contrair matrimónio, quando contava 25 anos de idade, com Maria Clara da Veiga Cerqueira.

No que concerne ao desporto, foi atleta juvenil do Clube Desportivo de Cerveira, praticou ténis de mesa, participando em vários torneios em representação do Grupo Juvenil de Caminha. E, tal como havia acontecido em Cerveira, jogou futebol em equipas de Seixas e de Moledo e, nesta última localidade, também praticou ténis.

Por motivo de ter sofrido diversas lesões teve de abandonar a prática do futebol.

Passados alguns anos destas actividades da juventude, inscreveu-se como sócio do STVC (Sociedade de Tiro de Viana do Castelo), passando a praticar tiro desportivo, competindo, após adequada preparação, em provas distritais, nacionais e até uma internacional. Conquistou quatro campeonatos distritais, sendo dois em pistola livre e outros dois em pistola de ar comprimido.

Nos últimos anos tem diminuído um pouco a sua participação em torneios de tiro desportivo devido a ser dirigente do Sporting Clube Caminhense e acompanhar as equipas de remo a variadas competições. Como, tanto no tiro como no remo, as provas são normalmente aos fins de semana, daí a razão da sua menor assiduidade na modalidade de tiro, já que o remo requer mais a sua presença.

É este cerveirense, Rui Fernandes, que apesar de residir fora da sua terra, a continua a ter no coração, que “Cerveira Nova” coloca hoje em o pedestal de “A FIGURA”.



CERVEIRA NOVA - Como foi o começo das actividades desportivas?

RUI FERNANDES - Comecei a jogar futebol na equipa de juvenis do Clube Desportivo de Cerveira e, depois, também pratiquei futebol em Seixas e em Moledo. Joguei ténis de mesa pelo Grupo Juvenil de Caminha e participei em torneios de ténis na Gelfa. Devido a problemas físicos abandonei essas modalidades, passando a praticar o squash, modali-

dade à qual me adaptei bastante bem. Mais tarde aderi ao tiro desportivo.

CN - E como foi iniciado esse interesse?

R. F. - Em conversa com um amigo que era sócio da Sociedade de Tiro de Viana do Castelo e que já há bastantes anos praticava tiro, fiquei interessado e aderi ao STVC. O meu amigo emprestou-me a sua arma de ar comprimido para dar uns tiros e a partir daí fiquei apaixonado pela modalidade e nunca mais parei.

CN - O que te atraiu para a modalidade do tiro?

R. F. - O não poder praticar, pelas razões que já referi, o futebol e o ténis.

CN - A nível do Alto Minho são muitos os praticantes de tiro desportivo?

R. F. - Cerca de 350 e são todos sócios da Sociedade de Tiro de Viana do Castelo.

CN - E existem núcleos noutras terras?

R. F. - Existem. Havendo até os que praticam, exclusivamente, a modalidade de ar comprimido.

CN - Em que terras há os núcleos?

R. F. - Outeiro, Carreço, Anha, Areosa e Moledo, entre outros.

CN - O tiro desportivo é uma modalidade cara ou não precisam, os seus praticantes, de investir muito dinheiro?

R. F. - É como qualquer outra modalidade. Se o interessado for só praticante não tem que gastar dinheiro, já que os clubes emprestam as armas. Se o praticante quiser competir em provas nacionais terá que investir em equipamentos, especialmente em armas, que não são nada baratas.

CN - No distrito de Viana do Castelo quantos locais existem para praticar tiro?

R. F. - Para tiro de ar comprimido utilizamos, em Viana do Castelo, o pavilhão da antiga lota, com catorze linhas de tiro e pode ser praticado às quartas e às sextas-feiras, à noite, e aos sábados, de manhã.

Quanto ao tiro de bala (calibre 22), utiliza-se a carreira de Santa Luzia, embora façamos muitas provas em Fervença (Barcelos) e na Trofa.

CN - Concretamente qual é o género de tiro que praticas?

R. F. - Pistola sport 25 mm; pistola standard 25 mm; e pistola livre 50 mm. Como gosto muito da modalidade resolvi tirar o curso de I.P.S.C. (International Practical Shooting Confereration) - tiro prático pistola 9mm. Mais tarde tirei o curso de pólvora preta.

CN - Quantos campeonatos distritais já ganhaste?

R. F. - Quatro.

CN - Em que anos e em que género foste campeão?

R. F. - Em 1998 fui campeão distrital com pistola de ar comprimido (10 m), com 517 pontos; em 1999 fui campeão distrital com pistola livre (50 m), com 447 pontos; em 2000 campeão distrital com pistola de ar comprimido (10 m), com 537 pontos; e ainda em 2000 campeão distrital com pistola livre (50 m), com 465 pontos.

CN - Nunca pensaste competir para além do nosso distrito, alargando a participação a outros pontos do País?

R. F. - Já participei, várias vezes, no campeonato nacional e em diversos géneros, obtendo classificações modestas. Isto aconteceu até 2003 porque, depois, só participei numa prova internacional organizada pelo clube de Carreço. No entanto, continuo na modalidade, mas agora com provas menos frequentes.

CN - E qual a razão?

R. F. - Porque, sendo dirigente do Sporting Clube Caminhense e as provas de remo ocorrerem mais aos fins de semana, fico com poucos momentos livres para praticar o tiro desportivo.

CN - Que diferença existe entre o tiro que praticas e os outros géneros enquadrados dentro do tiro desportivo?

R. F. - Porque o tiro que pratico tem outras componentes que a mim me motivam mais. E também porque é mais disciplinado.

CN - Havia um género, dentro do tiro des-



portivo, concretamente o chamado tiro aos pompos, que causava repulsa a muitas pessoas. Essa actividade acabou?

R. F. - Penso que sim. Pelo desumano que era julgo que já estará arredada do tiro desportivo.

CN - Qual a principal regra dos praticantes de tiro desportivo?

R. F. - As regras principais são três: Segurança... Segurança... Segurança

CN - Recentemente, Portugal sagrou-se Campeão do Mundo de tiro aos pratos, conquistando seis medalhas: quatro de ouro e duas de bronze nos escalões de seniores, juniores e veteranos.

Como apaixonado pelo tiro desportivo gostarias de ter assistido, em Granada (Espanha), a essa competição?

R. F. - Claro que gostava. O assistir a uma vitória dessas seria realmente aliciante, porque convivendo com campeões sinto mais atractivo pela modalidade.

CN - Achas que dão ao tiro desportivo a divulgação e o apoio que necessita ou consideram-no uma modalidade de segundo plano?

R. F. - Julgo que é considerada uma modalidade de segundo plano. Porque os bons atiradores nacionais, quando se deslocam ao estrangeiro, têm de suportar as despesas, não beneficiando, portanto, de apoios.

CN - Além da actividade que tens desenvolvido na modalidade de tiro, também apareces como dirigente desportivo numa colectividade ligada ao remo, que é o Sporting Clube Caminhense. Que função exerces?

R. F. - Sou tesoureiro. Vou agora para o segundo mandato e encontro-me ligado ao clube quase há cinco anos.

CN - O que se sente ser campeão, por quatro vezes, mesmo que seja a nível distrital?

R. F. - Sente-se algo muito agradável que nos compensa dos sacrifícios que, por vezes, é necessário fazer para se atingir a craveira que nos permite conquistar um ou mais títulos.

CN - Assinante de “Cerveira Nova” há bastantes anos, que mensagem queres deixar aos leitores no término desta entrevista?

R. F. - Que continuem, como eu, a lerem as notícias do mais antigo quinzenário do nosso concelho e que sintam, como me acontece a mim, a alegria de ver chegar a minha casa o mensageiro de que estou sempre ansioso por receber.

José Lopes Gonçalves

Campeonato Distrital da I Divisão teve início em 1 de Outubro Campos jogou em Caminha

CALENDÁRIO DOS JOGOS		
1.ª JORNADA 14.ª JORNADA Águias Souto - Chafé Vila Franca - Fachense Caminha - Campos Moreira Lima - Vila Fria Torre - Moreira Vit. Piães - Castanheira Neiva - Castelense		
2.ª JORNADA 15.ª JORNADA Chafé - Neiva Fachense - Águias Souto Campos - Vila Franca Vila Fria - Caminha Moreira - Moreira Lima Castanheira - Torre Castelense - Vit. Piães	3.ª JORNADA 16.ª JORNADA Chafé - Fachense Águias Souto - Campos Vila Franca - Vila Fria Caminha - Moreira Moreira Lima - Castanheira Torre - Castelense Neiva - Vit. Piães	4.ª JORNADA 17.ª JORNADA Fachense - Neiva Campos - Chafé Vila Fria - Águias Souto Moreira - Vila Franca Castanheira - Caminha Castelense - Moreira Lima Vit. Piães - Torre
5.ª JORNADA 18.ª JORNADA Fachense - Campos Chafé - Vila Fria Águias Souto - Moreira Vila Franca - Castanheira Caminha - Castelense Moreira Lima - Vit. Piães Neiva - Torre	6.ª JORNADA 19.ª JORNADA Campos - Neiva Vila Fria - Fachense Moreira - Chafé Castanheira - Águias Souto Castelense - Vila Franca Vit. Piães - Caminha Torre - Moreira Lima	7.ª JORNADA 20.ª JORNADA Campos - Vila Fria Fachense - Moreira Chafé - Castanheira Águias Souto - Castelense Vila Franca - Vit. Piães Caminha - Torre Neiva - Moreira Lima
8.ª JORNADA 21.ª JORNADA Vila Fria - Neiva Moreira - Campos Castanheira - Fachense Castelense - Chafé Vit. Piães - Águias Souto Torre - Vila Franca Moreira Lima - Caminha	9.ª JORNADA 22.ª JORNADA Vila Fria - Moreira Campos - Castanheira Fachense - Castelense Chafé - Vit. Piães Águias Souto - Torre Vila Franca - Moreira Lima Neiva - Caminha	10.ª JORNADA 23.ª JORNADA Moreira - Neiva Castanheira - Vila Fria Castelense - Campos Vit. Piães - Fachense Torre - Chafé Moreira Lima - Águias Souto Caminha - Vila Franca
11.ª JORNADA 24.ª JORNADA Moreira - Castanheira Vila Fria - Castelense Campos - Vit. Piães Fachense - Torre Chafé - Moreira Lima Águias Souto - Caminha Neiva - Vila Franca	12.ª JORNADA 25.ª JORNADA Neiva - Castanheira Castelense - Moreira Vit. Piães - Vila Fria Torre - Campos Moreira Lima - Fachense Caminha - Chafé Vila Franca - Águias Souto	13.ª JORNADA 26.ª JORNADA Castanheira - Castelense Moreira - Vit. Piães Vila Fria - Torre Campos - Moreira Lima Fachense - Caminha Chafé - Vila Franca Águias Souto - Neiva

Na 2.ª volta os jogos serão na casa da equipa apresentada em 2.º lugar

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANADO CASTELO DECLARAÇÕES DO CONSELHO DE DISCIPLINA

PROCESSOS DECIDIDOS

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO
JOGO: "ALVARÊS/LIMIANOS" (12.02.2006)
ARGUIDO: SÉRGIO JOSÉ RIBEIRO M. PEIXOTO

Vistos os autos, ordena-se o arquivamento dos mesmos. Cessa, de imediato, a suspensão preventiva imposta ao arguido. Sem custas.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS
JOGO: "MONÇÃO/VIANENSE" (30.04.2006)
ARGUIDOS: FLÁVIO RENATO PINTO SOARES,
RENATO ALBERTO CERTAL POMBO e
DESPORTIVO DE MONÇÃO

Vistos os autos decide este Conselho de Disciplina:

- A) - Punir o atleta Flávio Renato Pinto Soares, do Desportivo de Monção, com a pena de 6 meses de suspensão pela prática, em cúmulo jurídico, dos ilícitos disciplinares, descontando-se no seu cômputo o tempo de suspensão preventiva entretanto decorrido;
- B) - Punir o treinador Renato Alberto Certal Pombo, do Desportivo de Monção, com a pena de 1 ano de suspensão pela prática do ilícito disciplinar, descontando-se no seu cômputo o tempo de suspensão preventiva entretanto decorrido, e ainda na pena de multa de 150,00 €;
- C) - Punir o Clube Desportivo de Monção com a pena de multa de 150,00 € pela prática do ilícito disciplinar;
- D) - Custas solidárias pelos arguidos.

Cursos de Monitores de Atletismo em Viana do Castelo

Procurando ir de encontro aos anseios de formação que os clubes tem manifestado a Associação de Atletismo de Viana do Castelo irá levar a efeito, a partir de 7 de Outubro, um curso de Monitores de Atletismo.

Esta realização compreende a aplicação de 50 horas de formação, teórica e prática, nas diferentes áreas do Atletismo e tem como objectivo dotar os interessados em orientar o trabalho de Atletismo com jovens dos fundamentos básicos do treino desta modalidade. A inscrição no curso esteve aberta a todos os potenciais interessados, tendo eles tido ou não contacto prévio com o Atletismo federado.

Os prelectores que irão leccionar este curso receberam formação específica para tal fim e estão devidamente certificados pela Federação Portuguesa de Atletismo.

A carga horária será distribuída por seis sábados, três do mês de Outubro (dias 7, 14, 21) e três do mês de Novembro (4, 11 e 18), em dois períodos: de manhã, entre as 9h30 e as 13h30 e a tarde entre as 15 e as 19 horas.

As inscrições foram limitadas e puderam ser efectuadas até ao dia 4 de Outubro de 2006.

Mais informações poderão ser conseguidas na secretaria da Associação de Atletismo de Viana do Castelo, no Pavilhão de Santa Maria Maior, ou através de contacto telefónico com os mesmos serviços.

"CERVEIRA NOVA"
o seu jornal

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

2.ª JORNADA RESULTADOS

Mondinense, 0 - Vieira, 0
Merelinense, 1 - Cerveira, 0
Vianense, 2 - Amares, 1
M.Cavaleiros, 3 - Brito, 2
Cabec.se, 3 - Mirandela, 2
Torcatense, 1-Atl. Valdevez, 2
Joane, 1 - Marinhas, 0
Limianos, 1 - Vilaverdense, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Valdevez	6
2º - Joane	6
3º - Merelinense	6
4º - Mac. Cavaleiros	4
5º - Vieira	4
6º - Brito	3
7º - Cerveira	3
8º - Vilaverdense	3
9º - Vianense	3
10º - Cabeceirense	3
11º - Torcatense	1
12º - Mirandela	1
13º - Marinhas	1
14º - Limianos	0
15º - Amares	0
16º - Cabeceirense	0

ASSINE, LEIA E
DIVULGUE ESTE
QUINZENÁRIO

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 2.ª DIVISÃO (Série A)

1.ª JORNADA RESULTADOS

Guimarães, 4 - Rio Ave, 0
Cachão, 0 - Vizela, 3
Padroense, 1 - Braga, 1
Flaviense, 0 - Cerveira, 2
Penafiel, 1 - Limianos, 7
Famalicão, 1 - Varzim, 1

2.ª JORNADA RESULTADOS

Rio Ave, 0 - Famalicão, 2
Vizela, 1 - Guimarães, 2
Braga, 11 - Cachão, 0
Cerveira, 0 - Padroense, 3
Limianos, 5 - Flaviense, 1
Varzim, 0 - Penafiel, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Guimarães	6
2º - Penafiel	6
3º - Braga	4
4º - Padroense	4
5º - Famalicão	4
6º - Limianos	3
7º - Vizela	3
8º - Cerveira	3
9º - Varzim	1
10º - Flaviense	0
11º - Rio Ave	0
12º - GD Cachão	0

Futebol de Veteranos

- Cerveira, 2 - Benfica, 3

Num jogo particular, realizado no Estádio Municipal Rafael Pedreira, futebolistas veteranos do Clube Desportivo de Cerveira e do Sport Lisboa e Benfica defrontaram-se num encontro que despertou bastante interesse.

O resultado final foi a vitória da equipa encarada por três bolas a duas.

Taça de Portugal Zona Norte - 2.ª Eliminatória

Cerveira foi eliminado Atlético de Valdevez segue em frente

RESULTADOS

Moreirense, 1 - A. Lordelo, 0
Torcatense, 0 - Rebordosa, 0 - (2-3)
Ataense, 2 - Vila Meã, 1
Serzedelo, 1 - Famalicão, 2
Maia, 0 - Lixa, 0 - (3-2)
Fafe, 2 - Mac. Cavaleiros, 3
Ribeira Brava, 1 - Bragança, 2
Cerveira, 1 - Joane, 3
Merelinense, 0 - Leça, 2
Amares, 0 - Lousada, 1
Freamunde, 0 - Atlético de Valdevez, 1
Oliveira do Douro, 0 - Portosantense, 1
Ribeirão, 2 - Neves, 1
Oliveirense, 3 - Tirsense, 0
Marinhas, 0 - Mirandela, 1

